

**nº 112, publicada a 18 de Fevereiro de 2014**

Atendei aos que na linha que separa o mundo vivem pois a luz aquecerá em demasia e nada lá poderá crescer.

A fome denunciara e a luta pela sobrevivência será mortal.

RECEBIDA: CL

22 de Agosto de 2013